

RESENHAS

PSICOLOGIA E SAÚDE¹

Adriana Aparecida FERREIRA²

Organizado por Maria Luiza Marinho, da Universidade Estadual de Londrina, e Vicente E. Caballo, da Universidade de Granada (Espanha), a obra aqui resenhada constitui o primeiro livro editado em português pela Associação Psicológica Ibero-americana de Clínica e Saúde (APICSA). Agrega a contribuição de diversos professores e pesquisadores brasileiros, espanhóis e portugueses. O livro contém 18 capítulos e é dividido em três partes. Antecede os capítulos um prefácio assinado pelos organizadores, que apresentam o livro como uma forma de divulgar os avanços que a Terapia Comportamental e Cognitivo-comportamental tem realizado por meio da experimentação, resultando progressos científicos significativos para a Psicologia.

A Parte 1, intitulada "Psicologia Clínica Infantil e do Adolescente", é composta por quatro capítulos. No primeiro, Marinho apresenta brevemente alguns princípios do comportamento humano segundo o Behaviorismo Radical e realiza uma discussão sobre quem deve ser o cliente numa psicoterapia infantil: a criança, os pais ou ambos e como conciliar as demandas da família e da criança no processo. Acompanham o capítulo dois anexos de orientação para pais, que são de grande valia para psicólogos que fazem orientação de pais. O capítulo seguinte escrito por Gomide trata do assunto

comportamento anti-social como consequência das práticas educativas dos pais; aborda os fatores biológicos e etológicos que podem estar envolvidos e a influência do comportamento coercitivo no comportamento anti-social e apresenta prováveis cursos de desenvolvimento do comportamento social, a partir da relação indivíduo-ambiente a partir da infância. O Capítulo 3, da lavra de Graña Gómez, apresenta um estudo realizado entre estudantes adolescentes da Espanha a respeito de fatores de risco e de proteção do uso de drogas. Os resultados permitiram criar um perfil característico de adolescentes usuários de cada grupo de drogas e discutir as implicações do uso desta categorização para prevenção. A Parte 1 é finalizada com um capítulo de Silveiras sobre a sexualidade infantil. A autora apresenta considerações acerca da sexualidade humana, a curiosidade e padrões saudáveis da sexualidade, o papel dos pais na sexualidade infantil e implicações para adolescência e vida adulta. Apresenta uma metodologia de intervenção psicológica e dois estudos de caso de auto-estimulação genital.

A Parte 2 trata da aplicação da Psicologia Clínica com Adultos e é inaugurada por Caballo, que descreve um programa cognitivo-comportamental de tratamento da fobia social. São apresentadas as características clínicas do transtorno, um modelo explicativo para

⁽¹⁾ Marinho, M. L. & Caballo, V. E. (orgs.) 2001. **Psicologia Clínica e da Saúde**. Londrina: UEL, x + 259 p.

⁽²⁾ Endereço para correspondência: Rua Rui Barbosa, 568, Centro - Jacareí/SP CEP 12300-000.
E-mail: adridu@uol.com.br

aquisição da fobia social e o esquema do programa de tratamento. O autor salienta a importância do uso de programas estruturados, já que proporcionam maior segurança por disporem de intervenções que tenham se mostrado eficazes no tratamento psicológico. O Capítulo 6 é assinado por Del Prette & Del Prette e trata do uso de vivências como estratégia no Treinamento de Habilidades Sociais (THS) desenvolvido em grupo. Os autores introduzem o conceito de vivência e como utilizá-la no THS. No capítulo seguinte, Falcone discorre sobre o tema empatia, fazendo uma revisão histórica desse conceito e discutindo sua função na terapia cognitivo-comportamental. No Capítulo 8, Rangé apresenta o transtorno do pânico e agorafobia e algumas hipóteses psicológicas quanto à etiologia e aos tratamentos enfocando o ponto de vista cognitivo-comportamental. Realiza uma discussão sobre o uso do tratamento psicológico juntamente com o farmacológico e apresenta um programa de tratamento multicomposto do transtorno de pânico e agorafobia. Guimarães assina o Capítulo 9, que trata do Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) e sua etiologia do ponto de vista comportamental e biológico. Apresenta o tratamento realizado pelo Grupo de TOC do Programa de Estudos e Tratamento dos Transtornos de Ansiedade (PRESTA), do Centro de Assistência e Estudos em Psicologia da Universidade de Brasília, descrevendo os procedimentos e a estratégia de Tratamento pela Exposição e Prevenção de Resposta (EPR) o qual é detalhadamente exposto ao longo do capítulo. Banaco discute no capítulo seguinte alternativas não aversivas para o tratamento de Transtornos de Ansiedade. Admite a eficácia de técnicas aversivas, porém salienta a existência de efeitos colaterais e argumenta que diante da possibilidade do uso de estratégias não aversivas, não há porque não fazer uso delas. O tema do Capítulo 11, escrito por Seger, é estresse, mais especificamente, os seus efeitos no profissional, na equipe e no paciente odontológico.

Comenta sobre o tratamento de pessoas especiais e sugere uma lista de questões para avaliar situações estressoras do paciente. Haydu fala sobre o comportamento verbal como uma construção social e sua implicação na Terapia Comportamental. A autora considera de especial relevância para o terapeuta conhecer esse processo, pois a queixa do cliente também é construção social e é por meio do comportamento verbal que o terapeuta conhece as dificuldades do cliente e o quanto ele conhece de si mesmo. Goyos encerra a Parte 2 com uma análise do condicionamento reflexo aplicado aos esportes. Baseado na obra de Garry Martin, Goyos apresenta conceitos sobre a análise do comportamento e o condicionamento reflexo, utilizando exemplos de esportes praticados no Brasil. O autor aponta para a carência de pesquisa na área na realidade brasileira.

A Parte 3, composta por cinco capítulos, dedica-se à Psicologia da Saúde e é aberta por Gorayeb que fala sobre o psicólogo hospitalar e sua inserção no hospital a partir da década de 60. Apresenta alguns trabalhos desenvolvidos por equipes interdisciplinares no Ambulatório de Diferenciação Sexual da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e tece considerações sobre o serviço de atendimento ao paciente cirúrgico adulto e infantil, apontando para a existência de trabalhos psicológicos em diversas outras áreas da saúde. No Capítulo 15, Amaral apresenta alguns exemplos de intervenção breve em Psicologia da Saúde, enfocando a análise contingencial como modelo, na qual o foco de análise é a preocupação com “as variáveis de controle imediatas que, ao serem alteradas, podem alterar o comportamento” (p. 280). No Capítulo 16, Menezes, Ribeiro & Silva enfocam o tema Qualidade de Vida (QDV) e sua utilização no contexto da saúde. São abordadas questões acerca da avaliação da QDV e um estudo sobre QDV em pacientes com epilepsia, visando subsídios para a promoção de programas de QDV. Kerbauy realiza uma breve discussão sobre emoções e

o fato de aspectos emocionais estarem associados tanto à prevenção de doenças como à manutenção do tratamento. Apresenta os aspectos culturais e psicológicos que devem ser considerados na prevenção e tratamento de doenças e aponta para uma diversidade de possibilidades de intervenção e a necessidade de realização de pesquisa que permitam esclarecer os problemas existentes quanto a emoções e prevenção. O livro é finalizado por Miyazaki & Silveiras, que apresentam a Psicologia da Saúde não restrita ao ambiente hospitalar, mas como uma extensão de serviços à comunidade, ao ensino e à pesquisa, o que abrange uma margem de atuação maior. Os aspectos enfocados são: assistência e programas de prevenção para acadêmicos do curso de medicina.

Embora cada capítulo seja independente dos demais, todos têm em comum o referencial teórico, compondo uma obra informativa. Esse aspecto torna o texto útil para atividades acadêmicas diversas, podendo ser utilizado por capítulo, independente da seqüência. O livro é de interesse para profissionais psicólogos que atuam em Psicologia Clínica e da Saúde, bem como para estudantes que queiram entrar em contato com a área. Tratando de assuntos diversos e trazendo formas de abordagem e tratamento de problemas psicológicos comuns na infância, adolescência e idade adulta, o livro apresenta grande utilidade para o terapeuta, principalmente o iniciante. Além disso, traz bibliografia atualizada como opção de consulta para quem quiser se aprofundar mais nos assuntos enfocados.